

A Monsenhor José Quinderé

Meus Senhores /

Antonio Salles

/ Minhas senhoras

Permitam-me que eu venha trazer também minha saudação a Monsenhor José Quinderé no momento em que ele recebe este justo preito de afeto de seus admiradores.

Amigo também sou eu, e, como diz o conceito, os amigos são para as ocasiões.

Amicus certus in res incerta, cernitur.

Não só nas ocasiões infaustas devem aparecer os amigos, mas também nas ocasiões felizes, como esta em que o querido e virtuoso sacerdote colhe a messe de simpatias que semeia diariamente pelas ruas desta cidade.

De ha muito uma estima mútua nos prende: eu o admiro, e ele diz que me admira também, afirmação em que ha visivelmente um gesto de caridade evangélica.

Demais, ha entre nós uma afinidade: eu fui um humorista da imprensa, e ele é um humorista do clero.

Eu, com os meus epigramas applicava ridendo castigat mores; e ele, sem castigar costumes, diverte os seus intimos com suas pilherias, tão apreciadas. Mas sob a apparencia risonha e brincalhona, ha o sacerdote de sã moral e de austeros costumes.

Desconfiada virtude carrancuda, que, ás vezes, não é virtude nem nada. O sorriso nunca foi um pecado nem mortal, nem sequer venial. O sorriso é a exteriorização

de uma consciencia amavel, alimentada com o puro leite da bondade humana.

Todos nós sabemos que esse padre de semblante afavel, é um bom, é um puro, que só pensa no bem que pode derramar e derrama realmente em torno de si.

Um homem sem espirito é sempre um animal incomodo e perigoso.

Le rire est le propre de l'homme, disse mestre Rabelais, e o homem que não ri, acaba assumindo um aspecto de irracional.

Monsenhor Quinderé sorri, mas em quanto sorri, prega a fé, exerce a caridade e abre as azas protetoras sobre os membros de sua comunidade familiar.

Sem ter sido solicitado, ele adotou o Keep smiling dos americanos, e, sorrindo, tem vencido na vida e concorrido com o seu exemplo e a sua palavra ^{para} difundir a crença de que é apostolo.

Si não é um grande orador sacro, é contudo um perito escritor, que, com seu estilo correto e elegante e a logica de seus argumentos, edifica os fieis e me delicia, a mim, que não sendo um estilista, presumo, contudo, ser um conhecedor de estilo.

Por tudo isto, Monsenhor Quinderé, eu, que tenho aversão á tribuna, não pude ficar calado no meio dos louvores que chovem sobre sua cabeça.

Aqui tem meu modesto preito, e bem haja a talentosa e estimada dona desta casa, Dra. Henriqueta Galeno, que organizou esta homenagem a que se associam todos os coraçoẽs e todas as inteligencias para honrar o merito e exalçar a virtude.